



Perfil

Ousado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

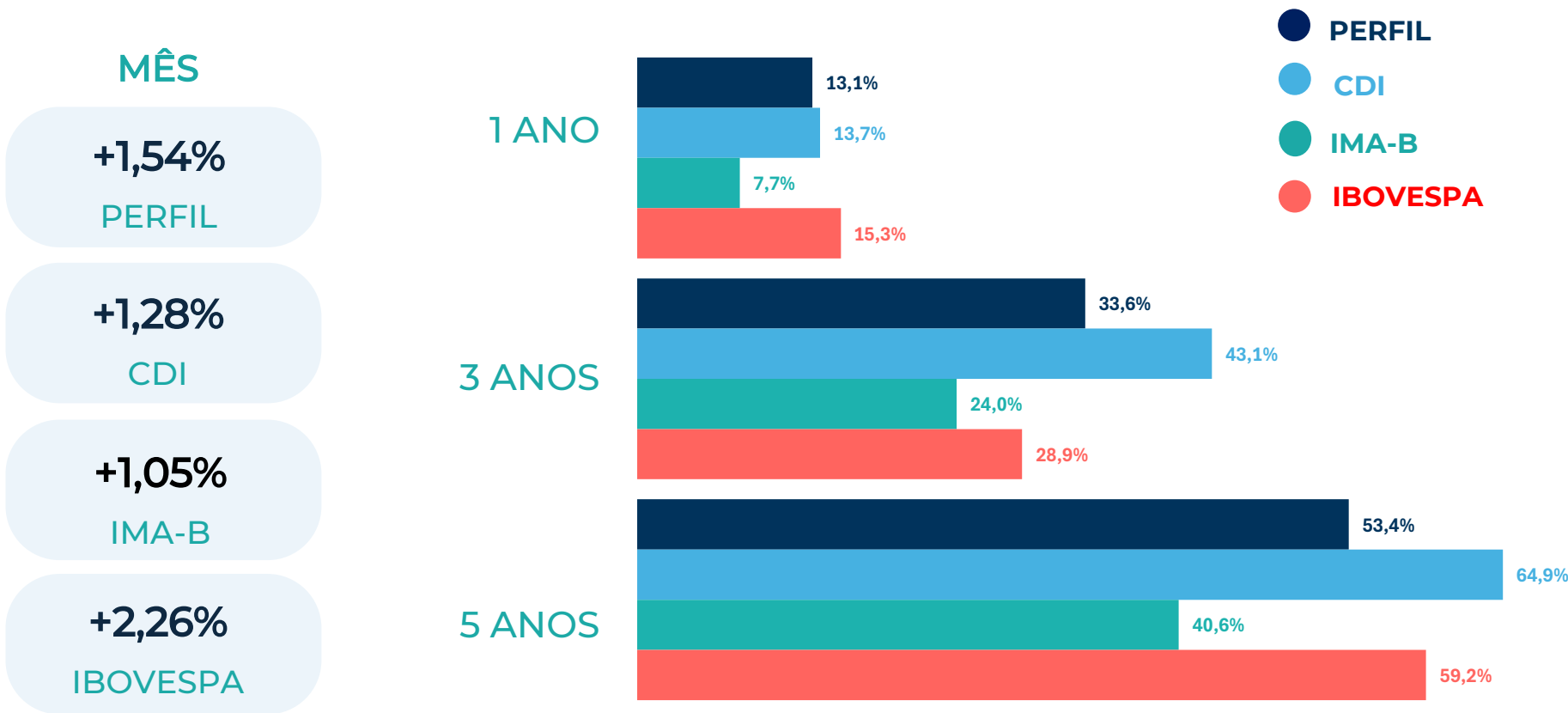
O mês de outubro trouxe novos sinais de desaceleração da inflação no Brasil. O IPCA-15 registrou alta de apenas 0,18%, bem abaixo do resultado de setembro, reforçando a percepção de que os efeitos defasados da política monetária estão se consolidando. Ainda assim, a inflação de serviços segue resiliente, o que mantém o Comitê de Política Monetária em postura cautelosa. No mercado de renda fixa, os títulos pós-fixados seguem apresentando boa performance, sustentada pelo patamar elevado da Selic. Já os papéis indexados à inflação continuam com rentabilidade pressionada no curto prazo, mas com potencial de valorização à medida que o ciclo de cortes na Selic avance e os prêmios de risco se ajustem. Esse cenário favorece estratégias de alocação diversificada, especialmente nos perfis com exposição relevante ao bloco “RF Inflação”, que pode destravar valor nos próximos meses. O Ibovespa teve desempenho positivo em outubro, com alta de 2,26%, acumulando valorização de 24,3% no ano. A entrada de capital estrangeiro se manteve, impulsionada pela redução dos juros nos Estados Unidos. O Federal Reserve cortou novamente sua taxa básica em 0,25%, estimulando o apetite por risco nos mercados emergentes. Essa também tem favorecido a valorização do Real frente ao Dólar. O ouro, por sua vez, voltou a subir, refletindo a busca por proteção diante das incertezas fiscais e geopolíticas. Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Outubro/25](#)

Análise do Perfil:

Em outubro, o perfil Ousado registrou rentabilidade de **+1,54%**, acumulando **+17,34%** em 2025, desempenho muito superior ao CDI no período e o maior entre todos os perfis do Plano Previ Família em 2025. A renda variável brasileira permanece impulsionando o resultado do perfil, reflexo do bom momento do mercado local. A renda fixa indexada à inflação também teve contribuição relevante, especialmente nos títulos com vencimento superior a cinco anos, que se valorizaram com a queda nas taxas de juros de longo prazo. Outro destaque em outubro foi a estratégia de renda variável global, com desempenho de +3,4% no mês. A valorização do dólar frente ao real, aliada ao bom momento dos ativos internacionais, contribuiu significativamente para esse resultado. Durante o mês de outubro, realizamos rebalanceamento entre as classes de ativos, realizando lucros em renda fixa indexada à inflação e principalmente em bolsa brasileira. Paralelamente, reforçamos a posição em renda fixa pós-fixada, ajustando a exposição a risco de acordo com o apetite do perfil. Em novembro avaliaremos novas oportunidades de realização de lucros em bolsa brasileira, caso as condições de mercado se mostrem favoráveis. Essa abordagem está alinhada à estratégia do perfil, permitindo consolidar ganhos e preparar caixa para novas oportunidades.

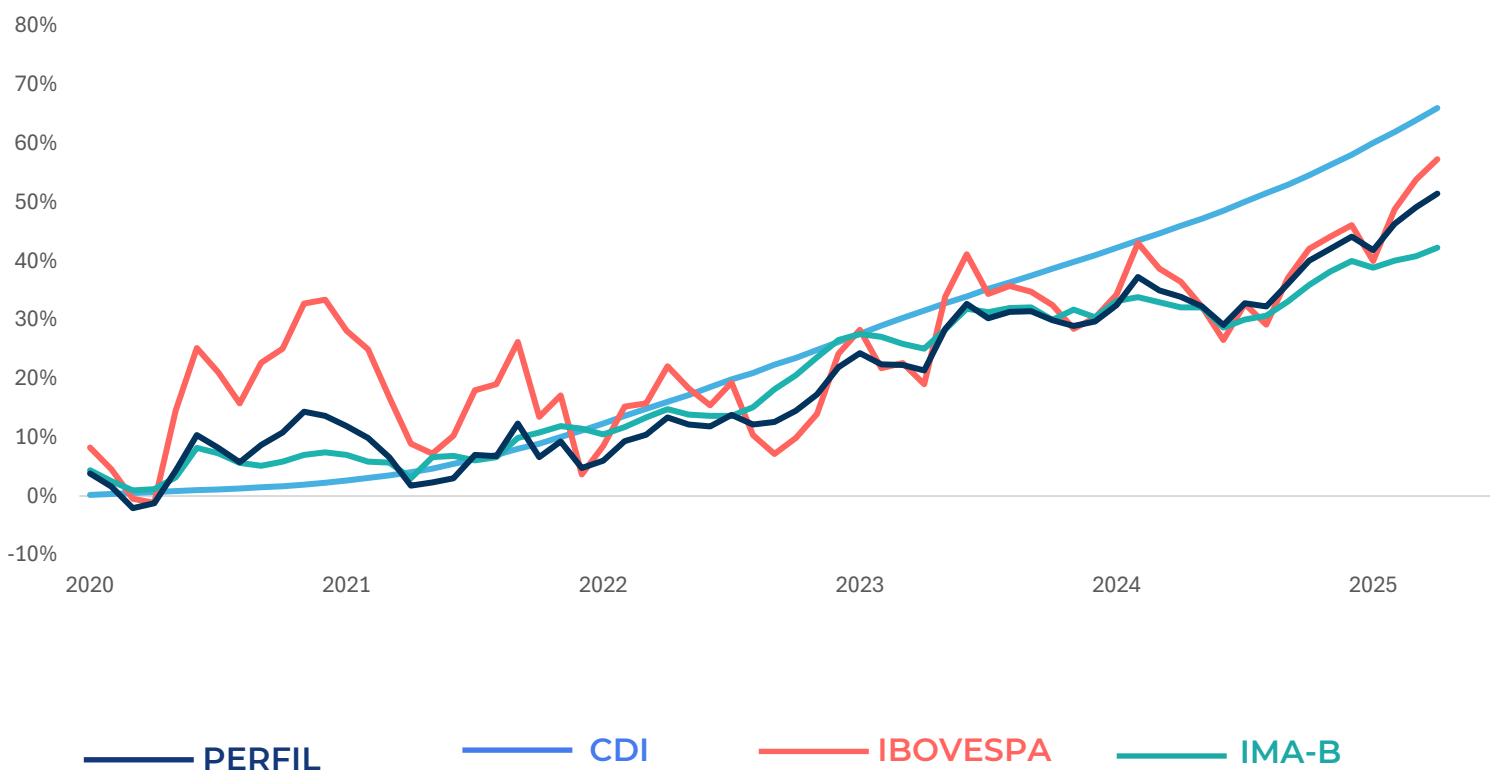
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



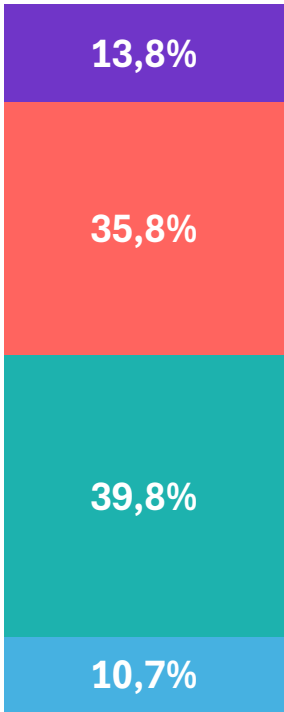
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



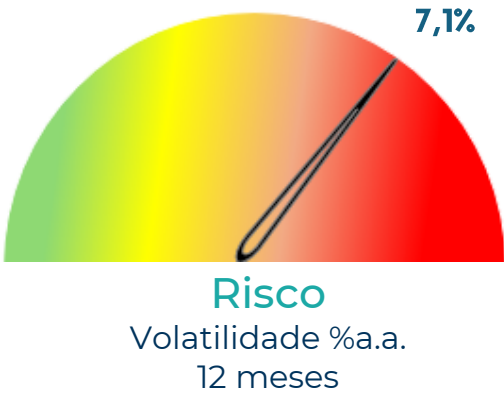
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



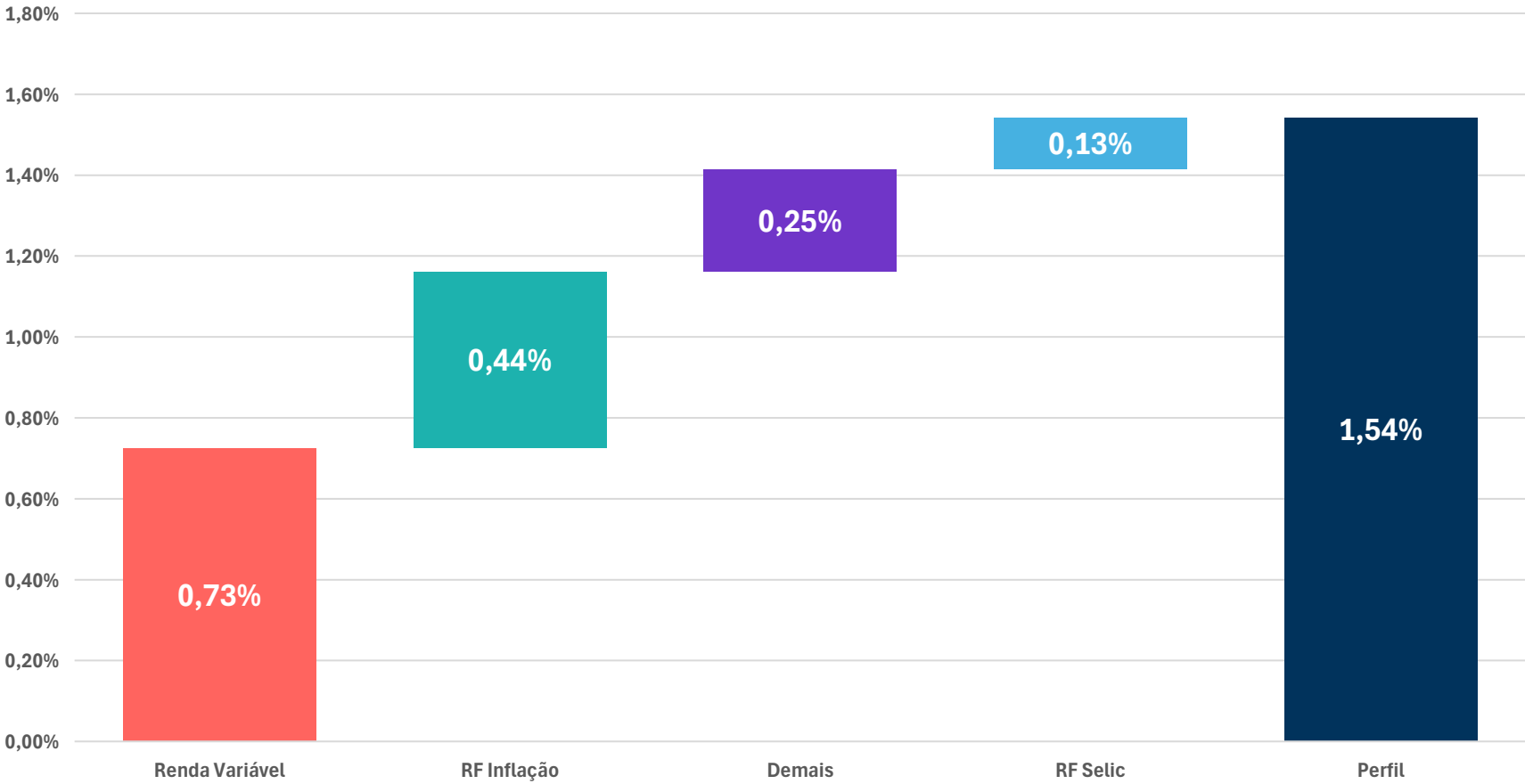
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 45,9 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

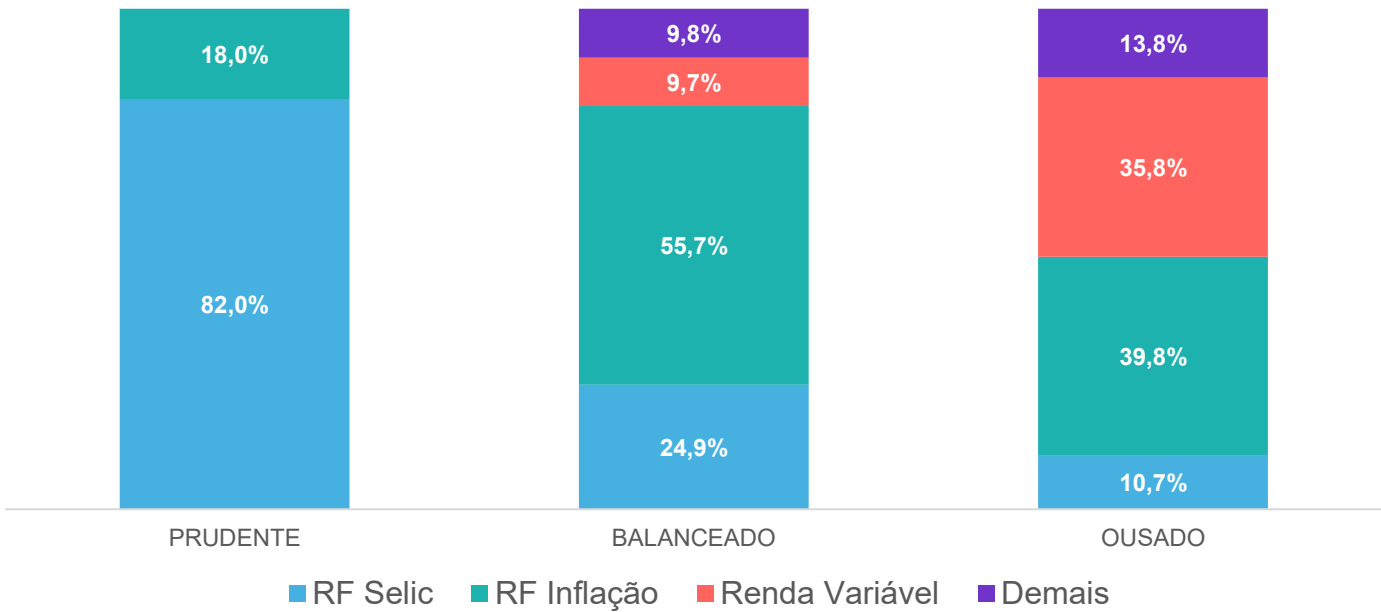
BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	35,81%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	2,16%	25,12%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	21,74%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,11%	11,83%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	15,46%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,04%	10,50%
RF Selic	Liquidez	9,02%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,27%	11,73%
Demais	Multimercado Macro	5,31%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,42%	10,69%
Demais	RV Global Passiva	4,25%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	3,54%	14,60%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,59%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,48%	12,33%
Demais	RF Pré Fixada	2,39%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,42%	19,59%
Demais	Fundos Imobiliários	1,82%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-0,18%	18,38%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,64%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,35%	16,39%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

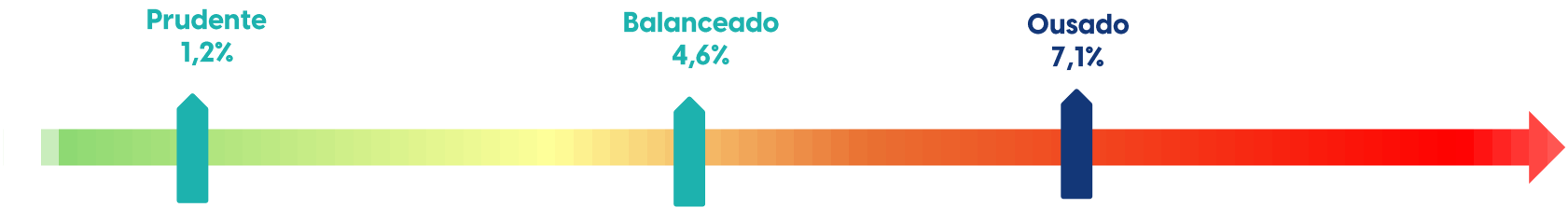
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

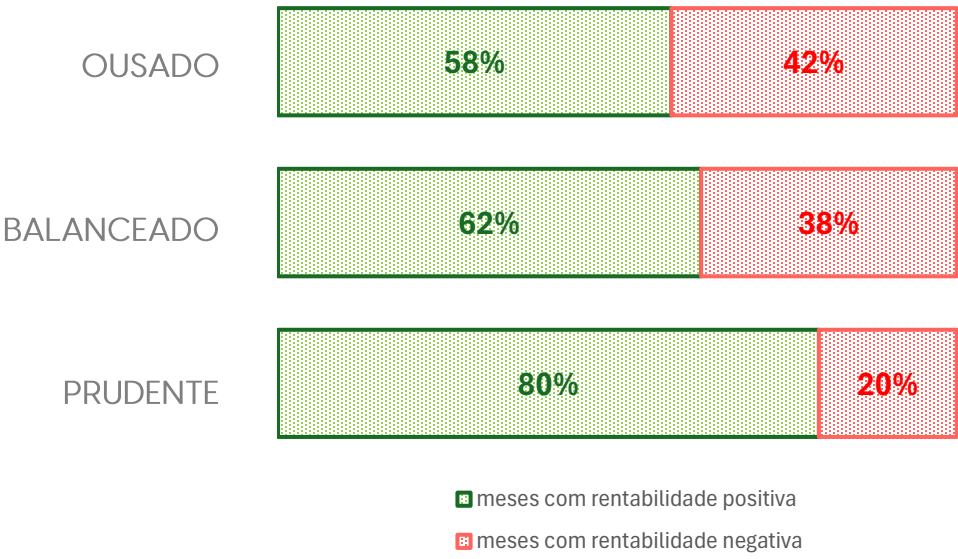


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
PRUDENTE	1,28%	11,96%	12,61%	23,63%	38,92%
BALANCEADO	1,36%	13,90%	11,29%	21,67%	32,17%
OUSADO	1,54%	17,34%	13,13%	24,82%	33,59%